

Congresso pode deixar o Governo sem verba

O GLOBO

13 SET 1990

BRASÍLIA — O Diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo, previu ontem que o atraso na aprovação do orçamento pelo Congresso deixará em apuros, a partir de outubro, todos os órgãos da administração direta. Faltará dinheiro para o pagamento de pessoal e o Congresso não terá recursos disponíveis para despesas com custeio. Ele calcula que todas as dotações orçamentárias acabem este mês e, a partir daí, nenhum cruzeiro será liberado antes da aprovação da revisão do orçamento.

A falta de orçamento já atinge vários órgãos da administração pública, mas a situação ficará muito mais grave no próximo mês, segundo prevê Figueiredo: não haverá recursos nem para despesas como luz, água e telefone. Alguns ministérios ficarão sem verbas para pagar o pessoal este mês, segundo levantamento do Tesouro.

Em agosto, foram liberados Cr\$ 343 bilhões para o pagamento de despesas, incluindo cerca de Cr\$ 40 bilhões para o 13º salário dos funcionários públicos. Este mês, as despesas ficarão abaixo dos Cr\$ 300 bilhões,

porque alguns órgãos já esgotaram suas dotações e aguardam a revisão do orçamento pelo Congresso Nacional. Para o Tesouro, não existe vantagem na retenção desses recursos, segundo Figueiredo, pois as despesas não realizadas agora serão efetuadas mais tarde. O dinheiro que o Tesouro não pode repassar por ora aos ministérios permanece no Banco Central, recebendo correção monetária, mais juros.

● **INCONSTITUCIONAL** — O Partido Socialista Brasileiro entrou ontem no Supremo Tribunal Federal com ação de constitucionalidade por omissão, com pedido de liminar, contra o Presidente Fernando Collor, por não haver regulamentado até hoje a lei dos royalties, causando graves prejuízos aos Estados e Municípios que fornecem minérios ao País.

A lei, aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 1989, contém artigo que previa sua regulamentação dentro de 90 dias após sua promulgação. No entanto, passados oito meses de sua publicação no Diário Oficial, isso não ocorreu.